Nikola Meeuwsen (2002) já estabeleceu uma carreira internacional notavelmente madura como pianista da nova geração.

Em 2023, tocou o Concerto para piano de Grieg com a Orquestra Filarmónica do Norte da República Checa na famosa Sala Dvořák do Rudolfinum em Praga. A 19 de janeiro de 2024, fez a sua estreia a solo no Royal Concertgebouw com obras de Schubert, Beethoven, Brahms e Schumann. Nesse mesmo ano, tocou o Quinto Concerto para Piano de Beethoven com a Orquestra Nacional da Lituânia em Dortmund. Em Bruxelas, juntou-se ao pianista Avedis Kouyoumdjian e à Sinfonia Varsovia, sob a direção de Augustin Dumay, para o Concerto para dois pianos de Mozart. Em janeiro de 2025, actuou pela terceira vez como solista com a Residentie Orkest em Haia com o Primeiro Concerto para Piano de Chopin. Em fevereiro de 2025, interpretou o Segundo Concerto para Piano de Prokofiev com a Orquestra Nacional da Bélgica. Na semi-final do Concurso Elisabeth 2025, tocou, juntamente com a Orchestre Royale de Chambre de Wallonie, o Concerto nº 9 de Mozart (Jeunehomme) e na final o Segundo Concerto para Piano de Prokofiev com a Filarmónica de Bruxelas. Deu vários concertos com a Orquestra Filarmónica dos Países Baixos, a Folkwang Kammerorchester Essen e a Orquestra de Câmara dos Países Baixos. O repertório de concertos de Nikola também inclui (entre outros) o Segundo Concerto para Piano de Rachmaninoff, o Primeiro Concerto para Piano de Tchaikovsky, o Concerto para Piano de Clara Schumann e o Primeiro e Terceiro Concertos para Piano de Beethoven.

O talento excecional de Nikola foi reconhecido desde cedo. Ganhou o Concurso Steinway aos nove anos de idade em 2012 e o Concurso Royal Concertgebouw em 2014.

Aos 20 anos, Nikola tornou-se o músico mais jovem de sempre a receber o Prémio Grachtenfestival e, em 2023, foi artista em residência neste festival de Amesterdão. Em 2019, recebeu o Prémio Jovem Talento do Concertgebouw. Em 2025, como o mais jovem finalista (23 anos), venceu o Concurso Rainha Elisabeth e recebeu o Grande Prémio Internacional Rainha Elisabeth, Primeiro Prémio, Prémio Rainha Mathilde, da Rainha Mathilde.

Nikola é um convidado bem-vindo em festivais como o Storioni Festival, Chamber Music Festival Schiermonnikoog e Classical NOW! e o St. Magnus Festival. Tocou em salas de concerto por toda a Europa e faz gravações para estações de rádio como a Bayerischer Rundfunk. O seu álbum de estreia será lançado pela etiqueta Channel Classics em 2025. Colaborou com músicos de renome como Alexander Kerr, Augustin Dumay, Corina Belcea, Vladimir Mendelssohn, Nobuko Imai e, mais recentemente, com Janine Jansen no Festival de Sion e no Festival Internacional de Música de Câmara de Utrecht. Nikola colabora regularmente com jovens músicos de renome, como Noa Wildschut, Benjamin Kruithof, SongHa Choi, Leonhard Baumgartner e Alexander Warenberg. Também actua com o seu professor e mentor Enrico Pace e com o pianista Denis Kozhukhin.

O seu concerto na Escócia, em junho de 2023, recebeu uma crítica de cinco estrelas do The Times: “A técnica suave de Meeuwsen tocou diretamente na delicadeza e beleza de tudo o que tocou, e a aparência evanescente do som no Tombeau de Couperin de Ravel foi enormemente comovente”.

Nikola tem estudado com Marlies van Gent desde 2010 e com Enrico Pace na Accademia Pianistica em Imola desde 2014. Atualmente, estuda também na Capela Rainha Elisabeth em Bruxelas com Frank Braley e Avedis Kouyoumdjian.

Em casa, em Haia, Nikola estuda num piano de cauda Bösendorfer, que lhe foi emprestado pelo Nationaal Muziekinstrumenten Fonds (NMF).